

Comunidade Santo Agostinho e Santa Mônica



O ano era 1993, o tempo era de avanço Pastoral e formação de lideranças, de construção de comunidades e expansão do território paroquial. Com a assistência espiritual dos padres Premonstratenses algumas pessoas, que já se reuniam na rua, debaixo das árvores ou no salão da Pastoral da Criança para rezar a Santa Missa, demonstraram o anseio de construir uma Igreja para maior comodidade do povo de Deus.

Foi com muita luta e esforços que esse povo fez mutirões, campanhas e promoções em prol da construção do templo. Gente simples, humilde, mas fortes na fé, conseguiu a concretização de seu sonho.

A comunidade recebeu o nome de Santo Agostinho e Santa Mônica, a mãe perseverante na oração e o filho que, nas palavras de padre Oswaldo “é o santo da comunidade” porque prega a passagem dos Atos dos Apóstolos sobre os fiéis serem uma só alma e um só coração, é o santo do coração ardente de amor por Jesus, tal qual é a comunidade que se formou.

Hoje é tempo de colheita e somos gratos pelos frutos que pudemos colher, pois sabemos que foram gerados a partir do amor e a dedicação de muitas pessoas. Lembramos aqui com carinho do início desta comunidade e de tantas pessoas, algumas já na eternidade, que não pouparam esforços para articular nossas pastorais, grupos e movimentos, chamar pessoas, erguer o templo e chegarmos até aqui.

Hoje, portanto, é tempo de louvar a Deus pelas bênçãos e graças derramadas na história desta comunidade.

É tempo de lembrar histórias, criar e reconstruir laços, gerar Unidade!

É tempo também de trabalho, de reafirmar compromissos, de agir, pois como nos Exorta o papa Francisco, precisamos ser “uma Igreja «em saída», não preocupada consigo mesma, com as suas próprias estruturas e conquistas, mas sim capaz de ir, de se mover, de encontrar os filhos de Deus na sua situação real e compadecer-se das suas feridas”.

Enfim, é tempo forte de gratidão. Por isso, nesse momento de júbilo, queremos agradecer aos padres, diáconos, religiosos e agentes das mais diversas pastorais, grupos e movimentos que atuaram e atuam em nossa paróquia, buscando semear os princípios do evangelho, sendo sal da terra e luz do mundo.